

A metafísica de um Poeta

Mil poetas pulsam na metafísica
Da minha alma inquieta e mundana,
E transcendem a condição humana
Que a existência sem lei intensifica.

Em meu ser relativo, uma física
Dá sentido ao viver de forma arcana,
E a poesia se mostra soberana
Sendo a deusa que a alma amplifica.

Vagalumes me beijam no coração,
Mas não mostram nenhuma direção,
Pois a luz não pisca em lugar certo.

E, usando os olhos do peito poeta,
Vejo curvas em cada estrada reta
E descubro que o viver é incerto.

Gilmar Leite Ferreira